

## **Burnout em Enfermeiros dos Cuidados Continuados**

Alves, L.<sup>1</sup>, Baptista, M.G.J.<sup>1</sup>, Pimentel, M.H.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do IPB

*Síndrome de Burnout é um conceito multidimensional caracterizado por uma exaustão emocional elevada, desenvolvimento de atitudes de indiferença e afastamento emocional das pessoas a quem se prestam os serviços ou cuidados e um sentimento de ineficácia (Queirós, 2005).*

### **Objetivos**

Com a presente investigação pretendemos verificar a ocorrência da *Síndrome de Burnout*, analisando a sua incidência nos enfermeiros das UCC.

### **Material e métodos**

Foi feito um estudo descritivo, quantitativo de carácter correlacional e de natureza transversal. A população-alvo do estudo é constituída por 252 enfermeiros que trabalham nas UCC de média e longa duração da zona norte do país, distribuídos por cinco distritos: Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Braga e Porto, sendo obtida uma amostra de 96 enfermeiros, que preencheram um questionário constituído por questões de caracterização (variáveis independentes) e pela Escala *Maslach Burnout Inventory* (MBI: Maslach e Jackson, 1981), sendo o *Burnout* a variável dependente. Para a análise estatística descritiva e correlacional ( $\chi^2$ ) foi utilizado o SPSS 18.

### **Resultados:**

Os indivíduos da amostra apresentam um nível moderado de *Burnout* (score de 54,75). Nas 3 dimensões verificaram-se níveis baixos de Exaustão Emocional (EE) (75,3%), de Despersonalização (DP) (82,6%) mas também de Realização Profissional (RP) (67,4%). Verificou-se uma maior EE em comparação com a DP, mas nesta última podem-se encontrar níveis mais severos de desgaste. Apenas se verificaram relações estatisticamente significativa entre a idade e a EE ( $\downarrow$ idade/ $\downarrow$ EE), entre as variáveis - género e tempo de serviço - com o nível de DP (mulheres: nível mais baixo de DP que Homens e enfermeiros com menos tempo de serviço - <30 meses- apresentam um nível mais baixo de DP em comparação com os enfermeiros com mais tempo de serviço) e ainda correlações negativas entre a “Satisfação no local de trabalho” e as dimensões EE e DP (à medida que a satisfação no local de trabalho aumenta, a EE e a DP diminuem).

### **Discussão/Conclusões:**

Os enfermeiros constituem uma das classes profissionais mais expostas a fontes contínuas geradoras de stress ocupacional, pois estão expostos a uma carga física e mental exagerada, a longos turnos de trabalho, ao número insuficiente de colegas no local de trabalho, bem como à falta de reconhecimento no seu trabalho (Queirós, 2005). Com o intuito de evitar que os níveis moderados de *Burnout* se tornem elevados, podendo chegar à exaustão emocional dos cuidadores, é necessário adotar uma cultura organizacional adequada que favoreça a realização de atividades preventivas do *stress crónico*, a partir da atuação em equipas multidisciplinares, numa perspetiva de resgatar as características afetivas contidas no quotidiano de quem cuida (Vaz Serra, 1999).

